



JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Fundado em 16/07/1996 publicado 02/02/2006
ANO XIX - N. 221 * CAMPO GRANDE/MS * JUNHO DE 2024.

Saudade do velho professor! Especialmente desta frase: Estude o comportamento das outras pessoas e anote as suas falhas, mas, antes, sensatamente elabore uma lista das virtudes que ainda falta no seu currículo.



OS ESCOLHIDOS ??

The Chosen (Os Escolhidos) é a primeira série sobre a vida de Jesus Cristo com múltiplas temporadas. É um olhar profundo e humanizado para a vida de Cristo, retratando também a vida daqueles que viveram próximos a Jesus, com grande qualidade cinematográfica e contada com uma linguagem acessível a todos.

Sucesso global, a série já bateu mais de 500 milhões de visualizações e registrou mais de 110 milhões de espectadores espalhados em mais de 190 países, em todos os continentes, disponível em 50 idiomas diferentes. O aplicativo da série já

conta mais de 20 milhões de downloads.

The Chosen (Os Escolhidos) encantou uma legião de fãs no Brasil e chegou a ser exibida na TV aberta pelo SBT. O sucesso da série contrapõe a recusa de uma parte da indústria hollywoodiana em retratar os valores cristãos. É realmente surpreendente: uma série baseada na vida de Jesus e seus apóstolos, muito fiel aos textos e princípios dos evangelhos.

A quarta temporada estreou nos cinemas brasileiros com chave de ouro! Portanto, fica a dica! Sabemos o quanto de séries e filmes de mau gosto existem por aí. Não é o caso de The

Chosen, que é de uma grande qualidade mesmo, não só pela mensagem cristã, como também pela beleza das imagens, das interpretações, do roteiro...

The Chosen (Os Escolhidos) consegue transformar capítulos e versículos em cenas capazes de nos levar a refletir mais profundamente sobre o que está sendo dito e vivido. Fica mais tangível o que pode ter sido de fato andar com Jesus, comer com Ele, aprender Dele, passando por situações cotidianas e dificuldades naturais na vida de todo ser humano. Ver os diálogos bíblicos ganhando vida na nossa frente é tocante.

“A série é baseada nos evangelhos. Alguns eventos foram condensados e personagens e tramas acrescentados. O contexto bíblico e histórico e a liberdade artística foram concebidos para apoiar a intenção das escrituras”. É mais um raio de esperança no mundo: uma produção com tamanha qualidade ganhando cada vez mais espaço para divulgar os valores cristãos! Sigamos, portanto, semeando e divulgando o Bem! Paz e Luz!

Rodolpho Barreto Pereira
Palavras de Luz

<https://www.facebook.com/rodolphobpereira>

2024

E MAIS...

Velho Pag. 03

Pintura Mediúnica Pag. 05

Drogas x Espiritualidade Pag. 07



VELHOS

Por Divaldo Franco

Professor, médium e conferencista

O envelhecimento é fenômeno natural a que estão sujeitas todas as coisas existentes.

O desgaste imposto pelo uso faz com que o tempo exerça uma poderosa força de destruição e aniquilamento em tudo. Nos seres vivos, animais e vegetais, é a ocorrência que tem lugar normalmente antes da morte.

Quando se trata da existência humana, às vezes, é o começo da experiência carnal, na qual as forças e energias de que se constitui consomem-se.

A velhice é, portanto, parte do existir.

Quando ocorre com os seres inteligentes, merece respeito e consideração, em razão dos atos que foram praticados.

O planeta progride com a sabedoria dos que o habitam, tornando-o educandário sublime, através do qual alcançamos a plenitude. O vigor da juventude e os ideais arrebatadores que a constituem, à medida que vão sendo aplicados, transformam-se em sabedoria, facultando torná-lo um santuário de paz e um celeiro de amor.

Nem sempre, porém, é assim. Muitas vezes ocorre que o ser, ainda brutalizado no seu processo evolutivo, utiliza-se dos verdes anos para atitudes de agressividade e desrespeito à vida e aos seus códigos de elevação. A sua, então, será uma velhice amarga, constrangedora, carregada de azedume e rancor.

Esse idoso desfila no seio da humanidade como peça desajustada e digna de abandono.

Vemo-lo, então, vencido pela soberba e pelo desprezo de que se utilizou durante a juvenil existência.

A figura do ancião, pelo contrário, deve apresentar-se afável e gentil, jovial e acolhedora, proporcionando segurança e bem-estar àqueles que ainda não enfrentaram os naturais desafios existenciais.

São as lutas que no transcurso da jornada amadurecem os seres e os preparam para a velhice feliz.

Há, portanto, pessoas idosas e ricas de sabedoria e outras carregadas de amarguras e desencantos.

Envelheça no bem os seus sentimentos ainda em desenvolvimento, a fim de vestir-se de sabedoria e construir uma existência de beleza e alegrias. Uma face juvenil pode despertar muita simpatia, porém, se os seus sentimentos não são de amor e lealdade, a máscara desfaz-se e inspira desagrado.

Desse modo, aprende com o tempo o envelhecimento moral e sê sempre jovem na esperança, na compreensão e no culto dos deveres.

O amor e a fraternidade jamais envelhecem e mantêm a sua atualidade. Mantém-te, pois, jovem e atual.

O bem que faças a ti mesmo fará um grande bem e serás, sem dar-te conta, um anjo amigo para todos.

Que todos aqueles com os quais conviveres, seja qual for a tua idade biológica, encontrem na tua velhice o apoio e a ajuda necessários para alcançares a bênção da paz.

Artigo originalmente publicado no Jornal A Tarde, coluna Opinião, em 20 de junho de 2024.

JORNAL LUZES DO AMANHECER

Redação:
Otacir Amaral Nunes

Conselho Editorial:
Luiz Antonio Costa
Carlos Sanches
Elisabeth Sanches

Jornalista Responsável:
Márcio Rahal Costa
DRT 256 MTB/MS

Centro Espírita
Vale da Esperança

Rua Colorado, 488
B. Jardim Canadá
CEP 79112-400
Campo Grande-MS
Fone: (67) 3201-0758

Endereço de Correspondência
Rua Ouvidor, 180
B. Caiçara - CEP: 79090-281
Campo Grande - MS

E-mail:
otaciramaraln@hotmail.com
Site:
www.luzesdoamanhecer.com

Tiragem: 1200 exemplares
Impressão: Gráfica Diogo

Diagramação:
Juliano Barboza Nunes
(67)98105-1603 Whatsapp



MINHA PRIMEIRA IDA A UM CENTRO ESPÍRITA!

ELENI FRANGATOS

Quais os motivos que levam alguém a visitar e conhecer um Centro Espírita:

- Simples curiosidade?
- Acompanhando alguém da família ou pessoa amiga?
- A pessoa encontra-se sem rumo na vida, sufocada por mil problemas sobre os quais perdeu o controle?
- “Coisas” esquisitas estão acontecendo com ela e a assustam?

Vejamos, então, como começar a ajudar você, caro leitor, com algumas informações elementares.

O que é uma casa espírita?

Uma Casa ou Centro Espírita é um lugar onde você poderá receber um passe e ouvir uma preleção. É um lugar onde Espíritos Bons e elevados atuam sobre você para mudar e para pacificar a tormenta espiritual e emocional em que você se encontra. Essa onda de tormentos, se já se manifesta há algum tempo, pode até mesmo produzir doenças graves no seu corpo físico. Os males da alma são causadoras de doenças como a depressão, o câncer e por aí afora.

Como devo proceder numa casa espírita?

Repare que, quase sempre, existem na casa espíritas pedidos de SILÊNCIO. Então, entenda que você está numa Casa de Deus onde atuamos Bons Espíritos e é muito normal que o silêncio se faça, respeitando a

Espiritualidade que se encontra trabalhando dentro do Centro Espírita para o seu bem e o bem de todos os presentes, trabalhadores da casa ou não. Evite ficar conversando na sala de palestras, que antecede a Sala de Passe, mesmo que o tom de voz seja baixinho. Aproveite esses minutos para se pacificar e deixar-se envolver na atmosfera espiritual do ambiente.

Não tenha medo de que haja Espíritos maus na Casa Espírita. Os Centros Espíritos têm, à volta da Casa e nas ruas que os circundam, hostes de Espíritos Bons zelando pela segurança da Casa e, claro, por sua segurança espiritual também. Por isso, fique em paz.

Como é a preparação para o passe?

Numa sala própria para isso - geralmente um auditório para palestras - as pessoas vão chegando e tomando seus assentos e permanecem em silêncio. Algumas leem uma revista ou livro espírita que, em geral, se encontram na mesma sala.

A seguir, inicia-se a preleção na qual um palestrante escalado pelo Centro, devidamente preparado e já com estudos adiantados, disserta sobre um determinado tema. Em geral, a palestra dura cerca de 30 a 45 minutos e termina com uma oração, preparando as pessoas para o recebimento do passe, que é oferecido a todos, mas é você quem decide se deseja ou não receber essa forma de atendimento, que é tão comum nos Centros Espíritas.

Caso decida pelo passe, os trabalhadores da Casa o orientarão para se encaminhar até a Sala de Passe. Tudo isso é feito em silêncio. Ao adentrar a Sala de Passe, você notará que ela se encontra um pouco escurecida, apenas para que a concentração do Passista ou Fluidoterapeuta seja mais fácil do que se estivesse sob luz forte.

Você será instruído para se sentar numa cadeira e, em geral, os Passistas ou Fluidoterapeutas, postados geralmente atrás da cadeira, iniciarão a aplicação do passe, sobrepondo as mãos acima de sua cabeça para a transmissão da energia espiritual, sem, contudo, tocá-lo.

Em seguida, ao sair, lhe será oferecida, numa bandeja, um copinho com água fluidificada para que você beba. Encerra-se então o atendimento e você estará livre para se retirar quando lhe aprouver.

Depois do que viu, se optar por frequentar o Centro, que fazer?

Dirija-se à Secretaria, se houver (lembre-se de que aqui difere um pouco, porque há Centros muito pequenos e outros enormes. Então, a estrutura administrativa difere um pouco). Não existindo Secretaria, fale com algum trabalhador, para que ele ou ela o instrua sobre como proceder, caso você queira frequentar o Centro, seja para receber o passe, seja para participar dos estudos que o Centro Espírita oferece gratuitamente.

Aviso importante

O Centro Espírita não cobra por nada que oferece. As casas espíritas não cobram nem pedem dinheiro a ninguém, e nenhuma pessoa está autorizada a fazê-lo em seu nome.

Se recebe doações em forma de roupas, calçados ou alimentos não perecíveis para formar as cestas básicas que são distribuídas a famílias socialmente carentes, o Centro Espírita agradece, mas não obriga ninguém a isso.

Caso você queira tornar-se sócio da instituição, deve fazê-lo única e exclusivamente na Secretaria do centro espírita, ciente de que as mensalidades pagas pelos sócios destinam-se à manutenção do centro e custeio de despesas como água e luz, por exemplo.

MATÉRIA E FLUIDOS

MATÉRIA

Para que o Espírito possa atuar ou agir necessita da matéria, entendida como: “[...] o instrumento de que este se serve e sobre o qual, ao mesmo tempo, exerce sua ação.”⁴⁹ Com base neste esclarecimento, Allan Kardec conclui: “Deste ponto de vista, pode dizer-se que a matéria é o agente, o intermediário com o auxílio do qual e sobre o qual atua o espírito.”⁵⁰

Toda matéria existente no universo, visível e invisível, tem origem no fluido cósmico ou matéria cósmica primitiva. Dissertando sobre a criação universal, Allan Kardec, no livro *A gênese*, informa:

A matéria cósmica primitiva continha os elementos materiais, fluídicos e vitais de todos os universos que desdobram suas magnificências diante da eternidade. Ela é a mãe fecunda de todas as coisas, a primeira avó e, sobretudo, a eterna geratriz.⁵¹

O Espírito André Luiz, no livro *Evolução em dois mundos*, denomina o fluido cósmico universal de “plasma divino, hausto do Criador ou força nervosa do Todo-Sábio”,⁵² e completa: “Nesse elemento primordial, vibram e vivem constelações e sóis, mundos e seres, como peixes no oceano.”⁵³

A concepção usual que se tem de matéria está fortemente relacionada com aquilo que os sentidos corporais captam. No entanto, os Espíritos desencarnados, embora não possuindo corpo físico, estão rodeados por matéria e atuam sobre ela, porque o mundo espiritual, ainda que invisível, possui matéria que, para nós encarnados, seria classificada como energia, um tipo de matéria cujas moléculas vibram em outra dimensão.

André Luiz, na obra referida anteriormente, pondera que, “[...] na essência toda matéria é energia tornada visível e que toda energia,

originariamente, é força divina de quenos apropriamos para interpor os nossos propósitos aos propósitos da Criação [...]”⁵⁴ Em *A gênese*, Allan Kardec, analisando a constituição intrínseca da matéria, afirma: Entretanto, podemos estabelecer como princípio absoluto que todas as substâncias, conhecidas e desconhecidas, por mais desiguais que pareçam, quer do ponto de vista da sua constituição íntima, quer sob o aspecto de suas ações recíprocas, não são, de fato, senão modos diversos sob os quais a matéria se apresenta; variedades em que ela se transforma sob a direção das forças inumeráveis que a governam.⁵⁵

FLUIDOS

Fluido é a designação genérica dos líquidos e gases porque, em oposição aos elementos sólidos, propriamente ditos, possuem a capacidade de escoar com grande facilidade. Classificados como matéria, os fluidos originam-se, obviamente, do fluido universal. Allan Kardec anota:

Há um fluido etéreo que enche o espaço e penetra os corpos. Esse fluido é o *éter*, ou *matéria cósmica primitiva*, geradora do mundo e dos seres. São inerentes ao éter as forças que presidiram às metamorfoses da matéria, as leis imutáveis e necessárias que regem o mundo. Essas forças múltiplas, indefinidamente variadas segundo as combinações da matéria, localizadas segundo as massas, diversificadas em seus modos de ação, de acordo com as circunstâncias e os meios, são conhecidas na Terra sob os nomes de *gravidade*, *coesão*, *afinidade*, *atração*, *magnetismo*, *eletricidade ativa*⁵⁶ (grifo no original).

Os elementos fluídicos, do plano físico ou do espiritual, produzem movimentos vibratórios e ondulantes que, como energia se expressam de diferentes formas: sonora, luminosa,

calorífera, eletromagnética, mental, etc. Importa assinalar que o fluido cósmico universal apresenta-se no universo sob dois estados distintos:

a) o de eterização ou de imponderabilidade (qualidade do que não se pode pesar), considerado o estado normal primitivo. Comum no plano espiritual, não é uniforme, sofrendo infinitas variações, muito além das que ocorrem no plano material.⁵⁷

b) o de materialização ou de ponderabilidade (que pode ser pesado), que é, de certo modo, consecutivo ao primeiro.⁵⁸ Estes predominam no plano físico.

Tais estados não são absolutos e têm um ponto intermediário, que é, segundo os Espíritos superiores, o da transformação do fluido em matéria tangível.⁵⁹

A ação dos Espíritos no mundo corpóreo tem como base a utilização de tais fluidos, o que permite a produção de fenômenos mediúnicos ostensivos.

Referência:

49 Id. *Ibid.*, q. 22-a. p. 60.

50 Id. *Ibid.*, q. 22-a (comet.). p. 60.

51 Id. *A gênese*. Cap. VI, it. 17, 2013.

52 XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo Vieira. *Evolução em dois mundos*. Primeira parte, cap.1, it. Plasma divino, p. 19, 2013.

53 Id. *Ibid.*

54 XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. Primeira parte, cap.1, it. Plasma divino, p. 19, 2013.

55 KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. VI, it. 3, p. 93, 2013.

56 Id. *Ibid.*, it. 10, p. 95.

57 Id. *Ibid.* Cap. XIV, it. 2, p. 234.

58 KARDEC, Allan. *A gênese*. Cap. VI, it. 3, p. 234, 2013.

59 Id. *Ibid.*

Livro Mediunidade Estudo e Prática
FEB



ESPAÇO CHICO XAVIER SÁBADO CULTURAL

VENHA PASSAR AGRADÁVEL MANHÃ ASSISTINDO ARTISTAS E CORAIS.

HORÁRIOS: 9H30MIN - ENTRADA FRANCA

RUA DOM AQUINO, 431 - FONE: (67)3029-0357

PSICOGRAFIA

AFASTE-SE DO DESÂNIMO

Paciência devemos seguir o caminho traçado por Deus para nossa peregrinação.

Com fé ardente recolher os ensinamentos preciosos que cada ocorrência nos visita.

Não acolha o desânimo porque ele fatalmente te levará a adoecer.

Não abrigue a reclamação porque a dor e a infelicidade te vestirão a mente gerando mais dor e solidão.

Não acoberte a ira porque a revolta é veneno a diminuir o tempo .

precioso na conquista de maviosos talentos

Não amaldiçoe, está tudo certo e esta atitude te impedirá de raciocinar para ver-se livre da perturbação e da desdita.

Não rumine o erro, o equívoco; procure refletir, tirar lições belas do fato e perdoando-te siga em frente e acertará porque tudo contribui para isto.

Busque amigo querido banhar-se na luz preciosa da prece buscando coragem e força para prosseguir feliz no caminho.

Nada maldigas, não descreias, eleve o pensamento a Deus e Ele haverá de dirigir-te bênçãos incalculáveis.

Não seja precipitado, espere e deixe a paciência envolver-te a mente, o coração, para que tuas ações

sejam firmes e operantes, nobres e fraternas.

Esquece o erro, todos erramos, afinal ainda estamos em degraus de pouca evolução, mas com prudência e sabedoria avançaremos porque estamos fatalmente assinalados, marcados para o progresso alcançar e nova criatura ser.

Todas as belas Almas passaram pelos mais diferentes degraus da evolução, adquiriram experiências, amadureceram e banharam-se em luz, fruto do esforço, da dedicação, da perseverança, da renúncia, da fé e do Amor.

Assim será contigo e com todos nós. Portanto afaste o desânimo e seja forte na fé. Vencerás,

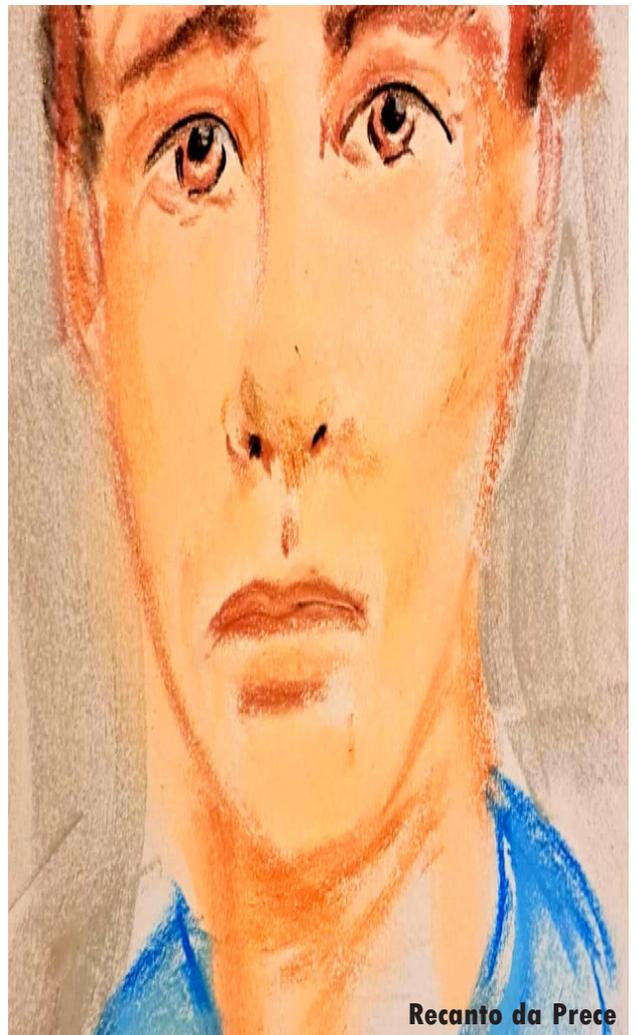
Deus é por nós.

Cesfa
Campo Grande/MS.

PSICOPICTOGRAFIA “PINTURA MEDIÚNICA”



Recanto da Prece



Recanto da Prece

Espiritismo para crianças

Marcela Prada

Tema: *Carinho*

FLOCOS DE ALGODÃO

Ela andava lentamente e cumprimentou Síssi, sorrindo com simpatia. Síssi era jovem, costumava pular e correr, mas

diminuiu seus passos para poder acompanhar dona tartaruga e conhecê-la melhor.

A tartaruga era muito carinhosa. Depois de conversarem, ela elogiou a educação de Síssi e lhe deu seu endereço, convidando a nova amiga para visitá-la quando quisesse.

Ao se despediram, dona tartaruga deu de presente para Síssi um floco de algodão. A coelhinha pegou aquela bolinha fofa com suas mãos e ela era tão macia e agradável que imediatamente Síssi sentiu-se muito bem.

No dia seguinte, passeando novamente pelos campos, Síssi encontrou uma raposa. A coelhinha aproximou-se contente, pensando em fazer amizade como no dia anterior. A raposa não era lenta como a dona tartaruga, pelo contrário. Ela corria muito rápido e não diminuiu sua velocidade para cumprimentar Síssi ou dar-lhe atenção.

Síssi precisou correr bastante para alcançá-la e conseguir conversar. Ela disse para a raposa que gostava de passear por ali e conhecer novos amigos. Contou-lhe que, na véspera, tinha conhecido uma amiga que lhe tinha dado um floco de algodão maravilhoso.

A raposa então parou, olhou para Síssi e quis ver o algodão.

A coelha mostrou e a raposa disse:

- Posso ficar com ele? Você também o ganhou de alguém! Hoje é a minha vez. Não é justo você ganhar um desses e eu não!

A bondosa coelhinha ficou confusa. A raposa era esperta e com seus argumentos acabou convencendo Síssi.

- Olhe, para você não ficar sem nada eu vou lhe dar uma coisa - disse a raposa.

Ela, então, tirou do meio de sua pelagem um pedaço de graveto com um espinho que espetou a mão de Síssi quando ela o segurou.

- Ai! Isso me machucou - disse ela.

- Não se preocupe, você se acostuma - respondeu a raposa antes de se virar e sair correndo novamente, levando o floco de algodão.

Síssi jogou fora o graveto para não se machucar mais. E pensou no floco de algodão. Ficou chateada por tê-lo entregado à raposa. Queria poder senti-lo novamente. A coelhinha, então, lembrou-se de dona tartaruga e resolveu ir até sua casa. Lá chegando, ela contou para sua amiga, quase chorando, o que tinha acontecido.

Dona tartaruga chegou perto de Síssi, sorriu, colocou em sua mão outro delicioso floco de algodão e disse:

- Não fique triste, minha querida. É assim mesmo! Cada um dá o que tem. A raposa só tinha o espinho.

- Seria tão gostoso se todo mundo tivesse flocos de algodões para sentir e para trocar com os outros. Mas acho que as pessoas não se importam com isso - falou Síssi.

- Agora a raposa tem um floco de algodão. Quem sabe, algum dia, ela possa, dar para alguém. Você também recebeu um novo, que pode dar para quem você quiser, sem medo de ficar sem, pois, sempre que você voltar aqui, lhe darei mais um - disse-lhe dona tartaruga.

Síssi sentiu-se novamente contente com as palavras da amiga.

- Obrigada! Quero, então, oferecer meus flocos de algodão para muitas pessoas. Mas quando os seus estiverem acabando, me avise, por favor. Quero guardar pelo menos um para mim - disse a coelhinha.

- Não se preocupe, Síssi. Eu ganho alguns de pessoas queridas, mas a maioria dos flocos de algodão que eu dou eu colho na natureza. A minha fonte principal é Deus e não as pessoas. Se você quiser posso mostrar-lhe onde encontrá-los.

Síssi aceitou e ficou muito feliz quando aprendeu, com dona tartaruga, como colher da natureza muitos flocos de algodão. Ela passou a oferecê-los para muitas pessoas. E a receber alguns também!

De vez em quando, ela ia à casa da dona tartaruga. Levava para ela um floco de algodão novo, que estivesse bem fofinho, e sempre recebia um de volta.

E assim, doando e trocando flocos de algodão e de carinho, a coelhinha Síssi fez vários amigos e viveu sua vida sempre feliz.

Material de apoio para evangelizadores:

Clique para baixar: [Atividades marcelapradacontato@gmail.com](mailto:marcelapradacontato@gmail.com)

O Consolador
Revista Divulgação Espírita
2024



Sugestão de Leitura

DROGAS X ESPIRITUALIDADE

De: Carlos Roberto Neher

Editora: EVOC - Editora

Este livro é um trabalho fruto de longos anos de experiência no duro universo em que as drogas trazem dor e sofrimento, que o autor Carlos Roberto Neher soube transformar em grande aprendizado para si próprio e para todos os que dele vierem a tomar conhecimento.

Natural de Porto Alegre (RS), Carlos Neher já aos 11 anos iniciou-se no mundo das drogas e aos 28 anos, depois de muitos tratamentos e desintoxicações, fundou o Projeto Renascer, cuja finalidade é promover a prática da prevenção às drogas e novas abordagens para a área, bem como a ressocialização de seus agentes.

A história do autor narrada no livro é um exemplo de superação, de ressocialização, de vitória, de ação social

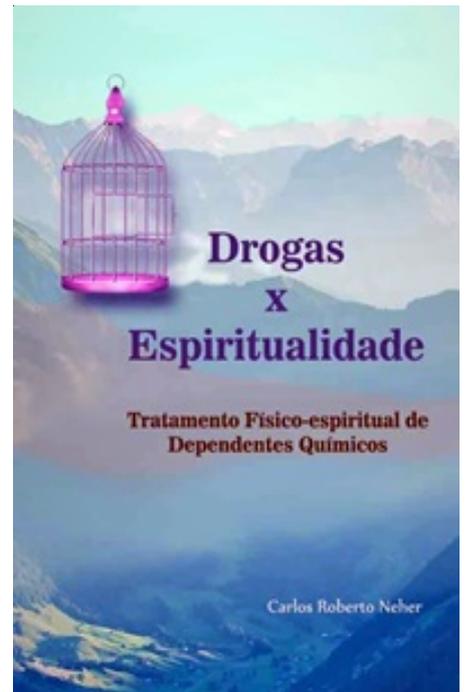
e de comprometimento espiritual. Um verdadeiro resgate do calvário.

Nesta obra, Carlos Neher conta a sua trajetória, desde a perda dos estudos às mais de 22 internações em clínicas psiquiátricas e comunidades terapêuticas. Fala sobre as duas overdoses e tentativas de suicídio, e mostra-nos como o sofrimento e suas experiências o fizeram amadurecer, a ter esperança e fé, suporte de que precisava para sair da escuridão.

O livro possui conteúdo emocional forte, linguagem simples, espiritual e científica, recomendado para estudos voltados à prática da prevenção às drogas como também à recuperação, espiritualidade, desintoxicação, abstinência e ressocialização.

Acreditamos que a obra muito poderá ajudar a quem esteja perdido e amparar as pessoas que suplicam socorro para se libertar do desventurado caminho das drogas.

O Consolador 2024



NASCER DE NOVO

Essas palavras emblemáticas que correm mundo adquirem consistência com a Doutrina Espírita com o significado que lhe é peculiar, nascer de novo – reencarnar – porque somente assim pode apresentar uma nova configuração à vida do Espírito.

Porque nascendo de novo, pode efetivamente trabalhar pelo seu progresso e pelo reino de Deus, Jesus afirmou que aquele que não nascer de novo com um novo corpo, mas o espírito ou alma continua a original para dar sequência ao seu progresso.

Cada existência um passo a frente. Assim que favorecido pela lei do progresso, porque o Espírito que foi criado simples e ignorante, para que pelo esforço próprio pudesse realizar a sua trajetória evolutiva, através de seus próprios meios e assim fosse o artífice de sua felicidade e pudesse construir passo-a-passo o seu destino.

Para este texto foram lhe dada diversas interpretações que atenda aos mais variados interesses, mas a interpretação mais consistente é no sentido de que pudesse o homem ter a responsabilidade de construir o seu futuro, como também responsabilidade de se realizar por si mesmo.

Alguns imaginam que pelo simples batismo, ou seja, imergir num

recipiente com água ou na água corrente do rio, já estaria completo o trabalho de renovação.

Assim que observa esse processo milhares de vezes sendo realizado sem resultado, porque é demais simplista, como se pode deduzir.

Quanto mais de acordo com o bom senso, melhor, e Jesus foi claro “quem não nascer da água e do espírito”, isto com o corpo e o espírito, porque para aos antigos - água era símbolo a vida material -, pois de acordo com a Gênese, a vida saiu das águas.

Mas hoje se tem uma explicação racional, mostrando que “nascer de novo” é emergir no mundo físico para cumprir com um programa de vida com vista ao aperfeiçoamento moral, oferecendo oportunidade a todos para realizar os seus destinos que é perfeitamente compatível com a bondade infinita de Deus.

Aquele que cometeu muitos erros pode retornar para que mediante provas e expiações a fim de ressarcir os débitos do seu passado, até conviver, inclusive com aquele a quem prejudicara, às vezes sofrendo o mesmo que fizera os outros sofrerem, por isso o destino das pessoas são tão desiguais.

Deus é nosso pai e não castiga nenhum dos seus filhos amados, mas de outro lado, na casa dele que é todo o Universo deve haver ordem, como de fato

há, senão a própria vida seria um caos, assim que cada um se pune e se remunera a si mesmo.

A vida cada um escolheu para atender os seus legítimos interesses e aquele que tirou dos outros os meios do próximo de ganhar a vida de maneira digna, pode sentir a falta de pão nesta outra existência.

Quem feriu o próximo de maneira cruel pode ser ferido também numa outra vida. Tendo ofendido o próximo ontem pode ser constrangidos recebê-lo até como filho, a fim de que todos possam reconciliar com a sua própria consciência.

Pode independente de a condição um dia ascender a um patamar mais alto no campo dos sentimentos. Todos são filhos de nosso amado Pai, e todos são iguais em oportunidades de renascer de novo para realizar a sua felicidade.

Especialmente quanto tem a mão o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, que existe em síntese todos os conhecimentos que está em “nascer de novo” se possam revestir de todas as condições para vida seja cada vez mais feliz.

Só depende do esforço que cada um faça em se promover diante do mundo.

Assim nascer de novo é a grande oportunidade para ver “o reino de Deus”

Luzes da Ribalta
Pelo Espírito de Áulus
Otacir Amaral Nunes

SOMENTE ASSIM

“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.” Jesus (João, 15:8)

Em nossas aflições, o Pai é invocado.

Nas alegrias, é adorado.

Na noite tempestuosa, é sempre esperado com ansia.

No dia festivo, é reverenciado solenemente.

Louvido pelos filhos reconhecidos e olvidado pelos ingratos, o Pai dá sempre, espalhando as bênçãos de sua bondade infinita entre bons e maus, justos e injustos.

Ensina o verme a rastejar, o arbusto a desenvolver-se e o homem a raciocinar.

Ninguém duvide, porém, quanto à expectativa do Supremo Senhor a nosso respeito. De existência em existência, ajuda-nos a crescer e a servi-Lo, para que, um dia, nos integremos, vitoriosos, em seu divino amor e possamos glorifica-Lo.

Nunca chegaremos, contudo, a semelhante condição, simplesmente através dos mil modos de coloração brilhante dos nossos sentimentos e raciocínios.

Nossos ideais superiores são imprescindíveis, e no fundo assemelham-se às flores mais belas e perfumosas da árvore. Nossa cultura é, sem dúvida, indispensável, e, em essência, constitui a robustez do tronco respeitável. Nossas aspirações elevadas são preciosas e necessárias, e representam as folhas vivas e promissoras.

Todos esses requisitos são imperativos da colheita.

Assim também ocorre nos domínios da alma.

Somente é possível glorificar o Pai quando nos abrimos aos seus decretos

de amor universal, produzindo para o bem eterno.

Por isso mesmo, o Mestre foi claro em sua afirmação.

Que nossa atividade, dentro da vida, produza muito fruto de paz e sabedoria, amor e esperança, fé e alegria, justiça e misericórdia, em trabalho pessoal digno e constante, porquanto, somente assim o Pai será por nós glorificado e só nessa condição seremos discípulos do Mestre Crucificado e Redivivo.

Fonte Viva

Francisco Cândido Xavier

Ditado pelo Espírito Emmanuel

DEVER CUMPRIDO

A boa consciência é o dever retamente cumprido, onde olhando de maneira desapaixonada e sem nenhum grau de complacência por si mesmo, pode concluir que não prejudicou ou feriu ninguém de maneira consciente.

Tem como baliza natural esse sentimento da probidade interior, isto é, não fazer ao outro o que não quer para si. Ao final de cada dia passa em revista em tudo que fizera, ou intentara fazer, em tudo para melhorar o seu mundo íntimo como também tudo em derredor.

Antes de se retirar ao leito para o descanso noturno, faça uma análise tão completa quando possível de todos os seus atos durante o dia, especialmente se cumpriu com todos os seus deveres que a boa consciência determinada. Se porventura não cumpriu todas as suas obrigações daquele dia, já deixará agendada para o dia seguinte.

Assim também o primeiro ato de seu dia será fazer uma relação tão completa quanto possível de seus compromissos e responsabilidades para que não esqueça nenhum deles.

Naturalmente que hão de surgir problemas como ocorrem com todos, mas buscará com seriedade uma solução, porém evitará qualquer palavra inconveniente que possa gerar um clima ruim, mas se isto acontecer assume responsabilidade e de cabeça erguida faça questão de pagar até último centavo.

Mais ainda: ensine aos filhos pelo bom exemplo que dá, para que também sejam homens de bem, por isso não fujam ao dever sagrado deservir, porque sabe que este é

responsabilidade moral de qualquer indivíduo onde se encontre.

Porque o Pai ampara os seus filhos no sentido de que encontre os seus grandes destinos. Se porventura alguns dos seus filhos caem ao longo do caminho, que se levantem e enxuguem as lágrimas, isto é, prossiga com rigor redobrado, pois que considera que cair é próprio de quem caminha na senda do progresso.

Tem a convicção que tudo pode ser resolvido e procure os meios de valer-se dos recursos para fazer o bem em todo ao seu derredor, como também exige que seus filhos ajam com sabedoria e discernimento e sejam bons cidadãos. Como reconhece o direito do próximo em suas lutas diante das provas porque passa.

É capaz de reconhecer os seus erros não para se aborrecer com eles, mas procura os meios de corrigi-los o mais rápido possível.

Não deixa as tarefas de hoje para amanhã, porque é um mau hábito e todo mau hábito deve ser abolido de seu dia a dia, para que não seja um peso para os outros.

Assim ao final de cada dia extrairá um relatório de tudo que tenha feito, desde o instante que levanta do leito para as suas atividades até quando a ele volta para o repouso noturno sem nada omitir. Depois consulte a sua consciência e examina todas as suas obrigações daquele dia desde os fatos mais simples aos mais complexos. Por fim pode adormecer em paz. Áulus

Não Espere Demais
Pelo Espírito de Áulus
Otacir Amaral Nunes

CENTRO ESPÍRITA VALE DA ESPERANÇA



PALESTRA PÚBLICA

QUINTA-FEIRA

HORÁRIOS: **19H30MIN**

RUA COLORADO, 488 - B. SANTO AMARO

FONE: (67)3201-0758